

Pinterest

Consumidores do Ceará que receberam duas contas de energia elétrica com vencimentos no mesmo mês podem parcelar as faturas em 10 vezes para consumidores de baixa renda e quatro para os demais. A opção foi apresentada na tarde desta quinta-feira (30), durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Ceará (AL-CE).

O debate, que ocorreu na Comissão de Defesa do Consumidor da AL, foi iniciativa do deputado Odilon Aguiar (Pros), presidente da Comissão, e contou com a presença de Procon da Assembleia, Telma Valéria Pimentel, parlamentares, bem como representantes da Defensoria Pública, do Decon e da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB.

saiba mais

• Coelce é a terceira no nordeste em número de reclamações, diz Aneel

De acordo o diretor institucional da Companhia Energética do Ceará, José Nunes de Almeida, os clientes de baixa renda podem pagar as contas em dez parcelas fixas, enquanto os demais consumidores o parcelamento pode ser feito em até quatro vezes. Nos dois casos, a Coelce não cobrará multas ou juros para pagamentos realizados até 31 de maio.

Segundo ele, não houve duplicidade na cobrança. "Gostaria de tranquilizar e deixar claro que nenhum cliente pagou o mesmo período de consumo duas vezes, embora as informações que estão de posse do consumidor tenham levado a essa dedução. Reconhecemos que foi uma falha", disse Nunes. As condições de financiamento serão informadas aos clientes por comunicado.

Adriano Campos, presidente do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), considerou que as opções de parcelamento satisfazem o direito do consumidor. "Verificamos que não houve erro de faturamento em relação a valores. Houve datas em menores ou maiores prazos, o que não levou prejuízo financeiro ao consumidor", analisou Campos.

O deputado Odilon Aguiar avalia que a emissão de duas contas gerou "constrangimento e impasse na vida dos consumidores". Para ele, a informação expressa no rodapé do boleto sobre o envio de duas faturas deveria ter sido feita de forma "mais clara e didática". "O consumidor foi pego de surpresa. Além disso, temos que considerar que houve mais um reajuste neste mês de abril, de 6,87%. Isso agrava ainda mais o problema".

José Caminha Araripe, ouvidor da Coelce, esclareceu que o aumento do número de consumidores de energia fez com que a companhia precisasse "se readequar para prestar um serviço de qualidade". Segundo ele, de 2000 a 2015, o volume de clientes no Ceará saltou de 1,6 milhão para 3,2 milhões. Dessa forma, foi feito remanejamento de rotas por área geográfica, o que alterou a data da leitura e o vencimento das contas de alguns consumidores.

tópicos:

- Ceará,
- Fortaleza

veja também



Paciente aguarda 13 dias por leito de UTI no Ceará, não resiste e morre 30/04/2015



Vacinação contra a gripe será iniciada na segunda-feira em todo o Ceará 30/04/2015



Número de mortes nas BRs cai 15% no 1º trimestre de 2015, diz PRF-CE 30/04/2015

• Réus da Operação Fidúcia no Ceará deixam a prisão

Quatro réus deixaram a prisão na manhã desta quinta-feira. Eles terão de usar tornozeleiras eletrônica e não podem deixar o país.

30/04/2015